

GRE - Generic Routing Encapsulation

Redes de Comunicação

Departamento de Engenharia de Electrónica e
Telecomunicações e de Computadores

GRE – Generic Routing Encapsulation



- Desenhado em 1994, atualizado em 2000
- RFC 2890
- Pode encapsular dezenas de protocolos diferentes
 - Tipos de protocolos equivalentes aos valores Ethertype da Ethernet versão 2 ou do campo Type do cabeçalho SNAP no 802.2 em 802.3 ou 802.5
- Os túneis GRE envolvem três tipos de protocolos:
 - Protocolo passageiro protocolo, usado na rede local, que é encapsulado.
 - Protocolo portador (carrier) GRE, para fornecer serviços de transporte aos protocolos acima.
 - Protocolo de transporte transporta os protocolos anteriores.
- O GRE é utilizado, por exemplo, no PPTP para encapsulamento dos protocolos acima.

RFC 2784 – GRE (Generic Routing Encapsulation)



Estrutura do pacote encapsulado

Delivery Header	GRE Header	Payload packet
-----------------	------------	----------------

Delivery Header – Cabeçalho do protocolo de transporte

GRE Header – Cabeçalho do protocolo portador

Payload packet – Pacote do protocolo passageiro (protocolo nativo)

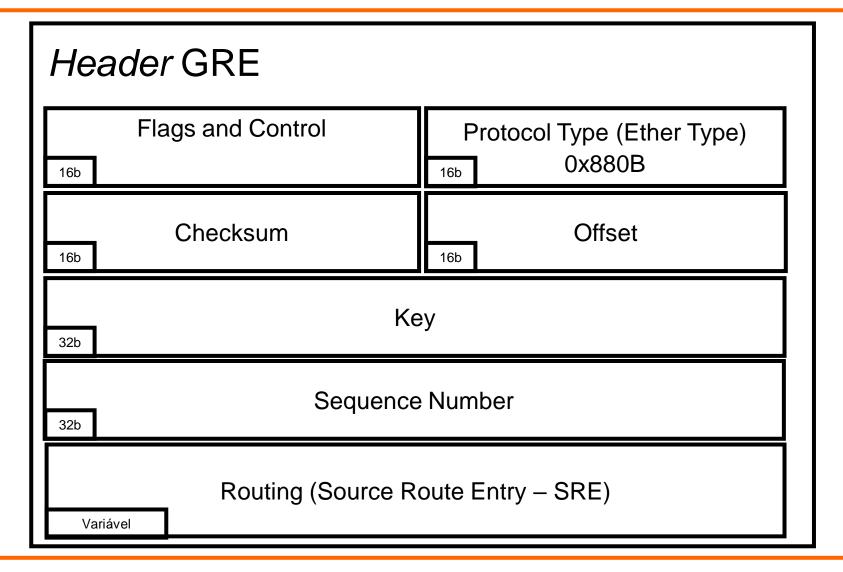
GRE – Funcionamento



- 1. O computador de origem, na LAN local, utilizando o protocolo nativo (NetBEUI, AppleTalk, IPX, IP, ...) cria um pacote e envia-o para a rede.
- 2. O *router* local verifica que o computador ao qual o pacote se destina não é local. O *router* encapsula o pacote usando o GRE para criar os túneis GRE. Este por sua vez é encapsulado no protocolo IP e é enviado o pacote.
- No destino o pacote GRE é desencapsulado do IP e o protocolo nativo do GRE também, deixando apenas o pacote do protocolo nativo da LAN o qual segue o seu caminho agora na rede local destino.

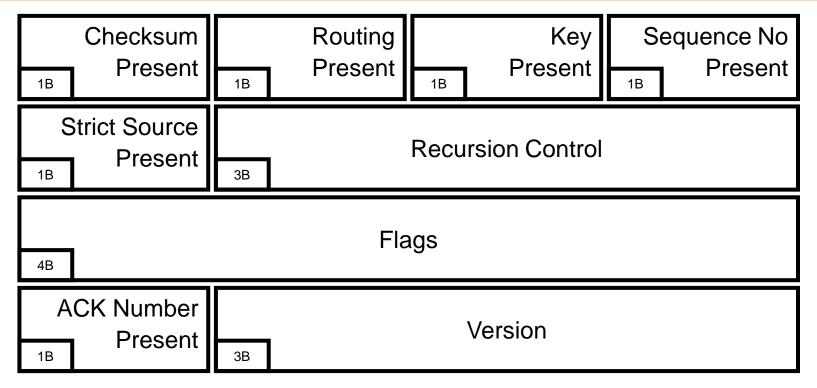
GRE - Header







GRE – Campo do Header "Flags and Control" (16 bit)



- Muitos dos campos do GRE são opcionais. As *flags* iniciais indicam se o campo existe ou não.
- O GRE permite garantir sequência quando essa opção é pedida.

GRE – Source Route Entry



